

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FIXAÇÃO DORSAL DE PATELA EM BOVINOS

ESTEVES, Geisa Isilda Ferreira¹; **SILVA**, Luiz Antônio Franco²; **SILVA**, Olízio Claudino²; **RIOS**, Ingrid Lima³; **BERNARDES**, Karollina Moraes¹; **BARBOSA**, Valessa Teixeira³; **COELHO**, Cássia Maria Molinaro⁴.

Palavras-chave: Tratamento, Patela, Fixação, Bovino.

INTRODUÇÃO

Algumas enfermidades têm sido objeto de preocupação e estudos por parte de pesquisadores e técnicos quanto ao aspecto da terapêutica desenvolvida na solução do problema. Entretanto, a descoberta da etiologia de tais doenças talvez pudesse desencadear ações no sentido de se promover uma profilaxia eficiente evitando-se desgastes ao animal e maiores ônus aos seus proprietários. Dentre as enfermidades dos bovinos que podem contribuir para o aumento dos prejuízos aos seus proprietários, a fixação dorsal de patela (FDP), também conhecida tecnicamente como deslocamento ou travamento dorsal de patela, erroneamente, por luxação dorsal de patela e vulgarmente, por “câimbra”, tem sido qualificada como uma patologia de origem discutível, mas quando presente pode reduzir a lucratividade do criatório. A fixação dorsal de patela é uma desordem funcional das articulações fêmuro-tibial e fêmuro-patelar, encontrada em grandes animais, podendo ocorrer de forma uni ou bilateral, temporária ou permanente, em ambos os sexos, diferentes idades e raças. As causas predisponentes mais prováveis são a deficiência nutricional, tipo de trabalho, topografia acidentada do ambiente criatório, hereditariedade e traumatismos, além da correlação existente com o período de gestação e lactação (FERREIRA et al. 1991).

Os objetivos deste trabalho foram diagnosticar e tratar cirurgicamente a fixação dorsal de patela, em bovinos, no Estado de Goiás. Acompanhar a evolução da cicatrização clínica da ferida cirúrgica em bovinos submetidos a desmotomia patelar medial empregando a técnica cirúrgica incisional e um método alternativo, através da utilização de instrumental cirúrgico desenvolvido especificamente para este fim.

2. METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma propriedade rural dotada de infra-estrutura física e de pessoal necessárias, no município de Jandaia-GO, no período compreendido entre setembro de 2003 e janeiro de 2004, utilizando 32 fêmeas bovinas da raça Girolando, portadoras de fixação dorsal de patela unilateral, com idade entre três e oito anos, adquiridas em diferentes propriedades rurais e transportadas para o local do experimento no mínimo 30 dias antes das intervenções cirúrgicas. Os bovinos foram alocados em quatro grupos de oito animais (GI, GII, GIII e GIV) e os procedimentos cirúrgicos realizados em um ou mais animais de cada grupo, no mesmo dia. Os animais alocados nos grupos GI e GII foram submetidos ao procedimento cirúrgico convencional e nos animais que compuseram os grupos

GIII e GIV realizou-se procedimento cirúrgico minimamente invasivo, empregando-se desmótomo especial para promover a secção do ligamento (Silva et al., 2004).

O instrumental cirúrgico desenvolvido para esta finalidade foi confeccionado em aço inoxidável, apresentando ponta romba e superfície de corte em formato de meia lua com um cabo de aspecto ovalado.

O critério de inclusão dos animais na pesquisa baseou-se na apresentação clínica da enfermidade à locomoção, devendo os bovinos apresentar os sintomas de forma intermitente ou permanente, hiperextensão seguida de hiperflexão da articulação femorotibiopatelar do membro afetado, podendo estar presentes graus variados de lesão na extremidade dos cascos do membro comprometido (VAUGHAN, 1960).

Como método de avaliação do resultado dos diferentes procedimentos, foram feitos testes que aferiam a eficácia dos tratamentos cirúrgicos empregados, a observação dos animais ao retornarem à posição quadrupedal e ao se locomoverem e avaliação da cicatrização clínica das feridas por meio de escores clínicos.

Para as comparações entre as técnicas operatórias empregadas, foram utilizados os testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis e o teste exato unilateral de Fisher (CURI, 1997).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambos procedimentos cirúrgicos utilizados mostraram-se eficazes, podendo ser empregados no tratamento da fixação dorsal de patela em bovinos, em razão da ausência de qualquer manifestação clínica da enfermidade após a operação cirúrgica. MOHANDAS (1972) e FERREIRA et al. (1991) realizaram desmotomia patelar em bovinos empregando lâmina de bisturi, com os animais em posição quadrupedal. KRISHNAMURTHY & TYAGI (1979) praticaram semelhante procedimento cirúrgico, empregando os métodos fechado e aberto, porém com os animais contidos em decúbito lateral, obtendo resultados satisfatórios em todos os animais tratados.

Um aspecto positivo do instrumento cirúrgico desenvolvido para esse procedimento, em função de suas características e que o coloca em vantagem em relação à lâmina de bisturi, é o fato de promover mínimos riscos de lesão tecidual grave quando manuseado adequadamente. O uso da lâmina de bisturi em operações realizadas às cegas, especialmente mantendo o bovino na posição quadrupedal durante o procedimento, coloca em perigo a integridade de estruturas próximas ao ligamento, a um mínimo movimento do animal, como enfatizaram MARUDWAR & KULKARNI (1980), podendo ocorrer acidentes desagradáveis, como quebra de lâmina, secção da cápsula articular, de vasos sanguíneos e ligamento intermédio.

O procedimento cirúrgico convencional, por ser uma cirurgia geralmente realizada a campo, a necessidade de se praticar uma ampla incisão cutânea, a localização da lesão e o uso de fios de algodão na dermorrafia, podem favorecer o desenvolvimento de infecção cirúrgica, resultando muitas vezes em sérios prejuízos ao animal, apesar do tratamento cirúrgico ser conduzido da maneira mais asséptica possível.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que:

1. o instrumento cirúrgico especial desenvolvido para uso em desmotomia patelar medial em bovinos, mostrou-se mais eficiente, produzindo mínimos prejuízos aos tecidos locais e pronta recuperação dos animais operados;
2. as complicações ocorridas nos animais durante o pós-operatório foram mais evidentes nos bovinos submetidos ao procedimento cirúrgico pela técnica convencional;
3. ambos procedimentos cirúrgicos mostraram-se eficazes no tratamento da fixação dorsal de patela em bovinos.

RERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CURI, P.R. Metodologia e análise em pesquisa em ciências biológicas. Botucatu: Gráfica e Editora Tipomic, 1997.
2. FERREIRA, H.I.; TONIOLLO, G.H.; SILVA, L.A.F.; ALVES, G.H.S.; SILVEIRA, J.M.; DEL CARLO, R.J. Tratamento de luxação de patela em bovinos pela desmotomia em estação quadrupedal. **Arquivo Brasileiro de Medicina e Zootecnia**, v. 43, n. 4, p. 329-335, 1991.
3. KRISHNAMURTHY, D.; TYAGI, R.P.S. Selection of line of treatment of upward fixation of patella in bovines. **Indian Veterinary Journal**, Madras, v. 56, n. 11, p. 962-968, 1979.
4. MARUDWAR, S.S.; KULKARNI, P.E. Simpler and safer technique for locating and cutting the medial patellar ligament. **Indian Veterinary Journal**, Madras, v. 57, n. 5, p. 419-421, 1980.
5. MOHANDAS, K. Patellar desmotomy in the staid position. **Indian Veterinary Journal**, Madras, v. 49, n. 9, p. 947-948, 1972.
6. SILVA, O.C; SILVA, L.A.F; FIORAVANTI, M.C.S.; TRINDADE, B.R.; CASTRO, A.B.; MACHADO, N.P. Aspectos epidemiológicos e ocorrência de fixação dorsal de patela em bovinos. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v. 5, n. 3, p. 149-156, 2004.
7. VAUGHAN, L.C. Orthopaedic surgery in farm animals. **The Veterinary Record**, London, v. 72, n. 21, p. 399-403, 1960.

Fonte de Financiamento: Iniciativa Privada

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da EV/UFG, bolsistas de iniciação científica, jsildinha_52@hotmail.com, karol_vet@hotmail.com

² Orientador/ Professor Adjunto da Escola de Veterinária/UGF, lafranco@vet.ufg.br,

³ Aluna de graduação em Medicina Veterinária da EV/UFG, ingridvet@hotmail.com, valessavet@hotmail.com

⁴ Residente do Hospital Veterinário da EV/UFG, cassiahhotmail@hotmail.com